

**Carrazeda de Ansiães** é a sede de um concelho formado por 19 freguesias que se desenvolvem num interfluvial demarcado a Sul e a Oeste pelos encaixados vales dos rios Douro e Tua e a Norte e Nordeste pela amplidão do planalto. Nesta vila pode visitar o Museu Internacional de Escultura Contemporânea ao Ar Livre, constituído por 10 núcleos de esculturas em granito espalhadas por diversos pontos da localidade. Parta também à descoberta do fundo da vila, como por aqui é chamada a zona antiga que está na génese da actual sede de concelho e conheça o Pelourinho, a Fonte da Sereias, o edifício da Biblioteca Municipal e o Centro Interpretativo do Castelo de Ansiães, espaço museológico dedicado à história do concelho e do Castelo de Ansiães. O Moinho de Vento, situado junto à EN 214 é também um local de paragem obrigatória para quem visita Carrazeda de Ansiães. Saia da vila pela EM 632, percorra os 3 km até ao cruzamento de **Marzagão**, neste local terá de virar à direita e tomar a EM 632-1. Em Marzagão pode visitar a Igreja de S. João Baptista, edifício de traça barroca remodelado no séc. XVIII. No seu interior verá interessantes retábulos em talha dourada de estilo joanino e um tecto estruturado em caixotões pintados com cenas bíblicas. À saída de Marzagão, no sentido de Luzelos, encontrará uma das mais interessantes estruturas da antiga rede viária do concelho de Carrazeda de Ansiães, a Ponte do Galego. Esta é uma ponte construída em silhares graníticos com um tabuleiro plano assente sobre dois arcos de volta perfeita. Após esta pequena paragem regresse à EM 632-1 e rume na direcção de **Linhães**. Três quilómetros e meio separam Marzagão do cruzamento que dá acesso a Linhares, aqui terá de virar à direita e entrar nesta antiga vila repleta de história. A Linhares, tal como Ansiães, Paredes, Penela e S. João da Pesqueira foi-lhe atribuída Carta de Foral, no séc. XI, por Fernando Magno. Se for adepto de caminhadas poderá subir ao Monte do Castelo, elevação sobranceira à aldeia onde ainda é possível observar restos da primitiva fortificação roqueira que esteve na génese da actual aldeia. Em Linhares conheça a Igreja de S. Miguel, edifício setecentista de inspiração barroca. Visite também o centro da aldeia e a praça do pelourinho onde pode admirar excelentes exemplos da arquitectura tradicional transmontana. Pode ainda conhecer o Solar dos Sampaio, edifício de arquitectura civil classificado como *Imóvel de Interesse Público* em 1990. Deixe Linhares e percorra pela estrada EM 633, 4 km até **Parambos**. Antes de entrar nesta povoação, num desvio à esquerda assinalado por uma placa, pode visitar o Complexo de Arte Rupestre da Fonte de Seixas. Trata-se de um dos mais representativos sítios com gravuras rupestres do concelho que assenta em três núcleos de fragas insculptadas onde sobressai um expressivo conjunto de representações em forma de terço ou rosário além das tradicionais ferraduras, cruciformes, círculos e fossetes. Após visitar a arte rupestre faça uma paragem na aldeia de Parambos para apreciar a

beleza interior dos tectos pintados a óleo, em caixotões, da igreja matriz dedicada a S. Bartolomeu. De Parambos siga pela EN 214 na direcção do Castanheiro. Deste local pode fazer um pequeno desvio de rota e rumar à aldeia **Tralhariz** e à elevação do Monte das Chãs, no topo do qual poderá visitar a Capela do Bom Jesus. Este pequeno templo de planta circular é detentor de um interior de grande riqueza pictórica, com as paredes e abobada do tecto revestidas a estuque pintado com cenas do apostolado. De Tralhariz volte ao Castanheiro, percorra uma escassa centenas de metros e vire num cruzamento à esquerda, para a estrada municipal 634 e para a aldeia de **Ribalonga**. Esta aldeia tem para oferecer ao visitante a beleza da arquitectura tradicional das aldeias vinhateiras e algumas habitações com interesse histórico como o Solar da Família Sampaio e Melo e a Casa Brasonada da Rua da Calçada. De Ribalonga, através de um caminho de terra batida assinalado por placas poderá chegar à Fraga das Ferraduras de Ribalonga. Situada junto ao Rio Douro está insculptada com motivos em forma ferradura, fossetes, círculos e cruciformes. Após deixar Ribalonga retome a EM 634 e parta no sentido do rio do Douro. Percorra os 3 km, que o separam do cruzamento com a EN 108 com atenção, está em pleno vale do Douro, num local onde a vinha e os socalcos de xisto proliferam gerando uma paisagem de rara beleza. Ao chegar junto ao Douro vire na direcção de Foz Tua onde vai terminar a nossa rota. A génese de **Foz-Tua** está intimamente ligada à história do vinho do Porto, tendo sido um importante cais fluvial funcionado como ponto de ligação entre a cidade do Porto e a região duriense.



#### **Contactos:**

**Câmara Municipal de Carrazeda de Ansiães - 278610200**  
**Rua Jerónimo Barbosa 5140-077 Carrazeda de Ansiães**  
**[www.cm-carrazedadeansiaes.pt](http://www.cm-carrazedadeansiaes.pt)**

**Centro Interpretativo do Castelo de Ansiães - 278618253**  
**[www.castelodeansiaes.com](http://www.castelodeansiaes.com)**

**Horário de Abertura - de terça a sexta - 9.00h - 12.30h/14.00h - 17.30h**  
**sábados e domingos - 9.30h - 12.30h/14.30h - 18.00h**



**Carrazeda de Ansiães/ Foz Tua**



Fraga das Ferraduras da Fonte de Seixas



Igreja do Castanheiro



Tralhariz



Foz-Tua



Ribalonga



Castelo de Linhares



Moinho de Vento



Igreja de Santa Águeda



Ponte do Galego



Igreja de Linhares

